Visão sem limites

Mobilidade dos estudantes na Licenciatura de Ortóptica e Ciências da Visão da ESTeSL

Ilda Maria Poças[1, 2], **Ana Dolan**[1], **Helena Vasco**[1], **Valeria Chiappini**[1, 3], **Daniela Tomita**[1, 3]

[1]Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal

[2]CeiED, Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento da Universidade Lusófona de Lisboa, Portugal

[3]Dipartimento di Medicina clinica, sanità pubblica, scienze della vita e dell'ambiente, Università Degli Studi dell'Aquila, L'Aquila, Itália

Introdução

O programa Erasmus+, estabelecido em 1987, pretende promover a comunicação e cooperação intercultural, bem como o desenvolvimento da educação superior a nível europeu(1). Todos os estados da União Europeia participam neste programa de mobilidade com mais de 4 milhões de participantes(2). No contexto europeu, as taxas de participação no Erasmus+ nas áreas das ciências tecnológicas são muito baixas(3), enquanto em Portugal há baixa adesão a este programa(4), tornando-se pertinente analisar o perfil destes estudantes. O início da participação dos estudantes da licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão (OCV) na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) no programa Erasmus+ (PME+) data 2003 e a mobilidade para os Países de Língua Oficial Portuguesa (PMPALOP) ocorre desde 2016.

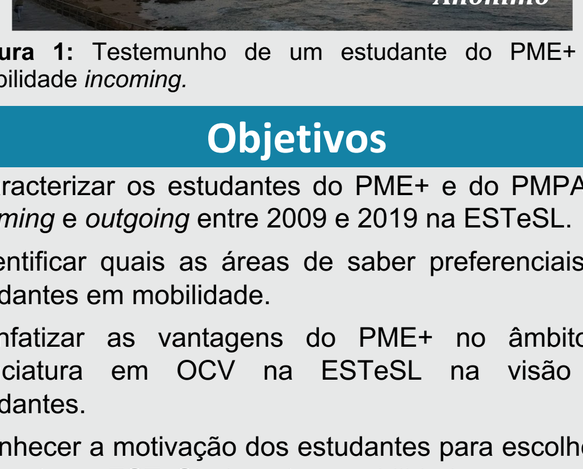


Figura 1: Testemunho de um estudante do PME+ de mobilidade *incoming*.

Objetivos

- Caracterizar os estudantes do PME+ e do PMPALOP *incoming* e *outgoing* entre 2009 e 2019 na ESTeSL.

- Identificar quais as áreas de saber preferenciais dos estudantes em mobilidade.

- Enfatizar as vantagens do PME+ no âmbito da licenciatura em OCV na ESTeSL na visão dos estudantes.

- Conhecer a motivação dos estudantes para escolherem frequentar a ESTeSL durante a mobilidade.

- Determinar a satisfação geral dos estudantes face à experiência vivida.

Metodologia

População alvo: 66 estudantes que participaram no PME+ e PMPALOP, entre 2009 e 2019.

Amostra: 66 estudantes, com idades compreendidas entre 20 e 28 anos, provenientes de Cabo Verde, Itália e Portugal, que realizaram programas de mobilidade, para a ESTeSL (*incoming*) ou a partir de ESTeSL (*outgoing*).

- Estudo retrospetivo, descritivo de paradigma misto: quantitativo e qualitativo de análise de conteúdo dos testemunhos dos estudantes.

-As informações da amostra foram obtidas por consulta da base de dados do Gabinete de Relações Internacionais da ESTeSL e de questionário realizado no Google forms. O questionário foi constituído por duas partes, com perguntas abertas e perguntas fechadas, utilizando a escala de Likert, com secções referentes às motivações de escolha da ESTeSL, qualidade dos seus serviços de apoio, ensino e instalações, métodos de ensino das UC's e satisfação geral com a experiência pessoal e académica, para determinar as vantagens do PME+ e do PMPALOP na ESTeSL, bem como o grau de satisfação dos estudantes. Todas as respostas foram recolhidas anonimamente.

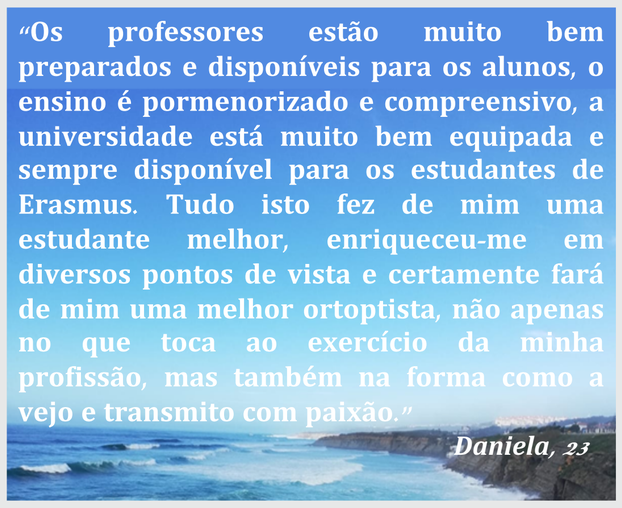


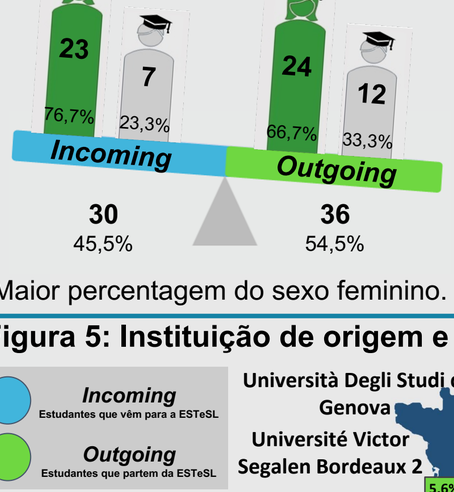
Figura 2: Testemunho de uma estudante do PME+ de mobilidade *incoming*.

Resultados

Caracterização de amostra

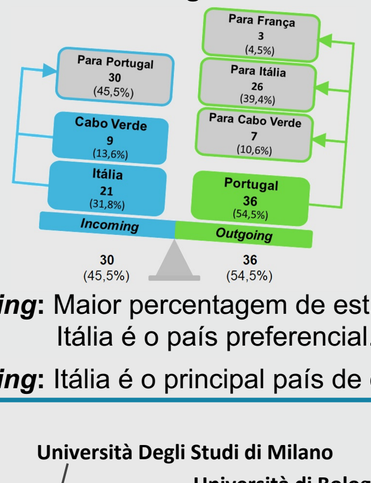
População: Nos 10 anos em estudo participaram no PME+ e PMPALOP 66 estudantes. A amostra foi constituída pela totalidade destes 66 estudantes. **Idade:** entre 20 e 28 anos (média de 22,33 ± 1,56). **Género:** 47 (71,2%) feminino e 19 (28,8%) masculino.

Figura 3: Distribuição do género por tipo de mobilidade



Maior percentagem do sexo feminino.

Figura 4: País de origem e de destino



***Outgoing*:** Maior percentagem de estudantes. Itália é o país preferencial.

***Incoming*:** Itália é o principal país de origem.

Figura 5: Instituição de origem e destino

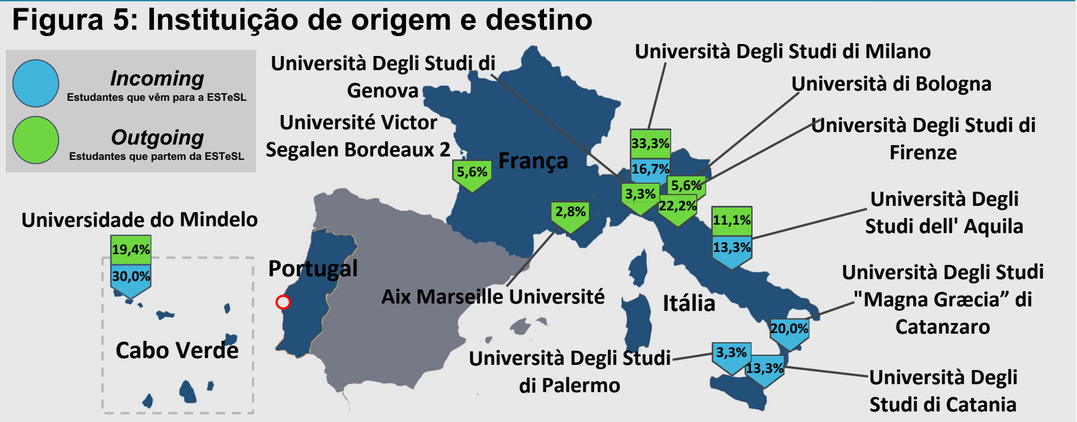


Figura 6: Evolução temporal de mobilidade

***Incoming*:** Entre 2011 e 2013 não existiram participantes. Incremento a partir de 2013.

***Outgoing*:** Aumento de participantes a partir de 2011.

***Incoming* e *Outgoing*:** Auge da participação no ano letivo 2016/17. Decréscimo a partir de 2017.

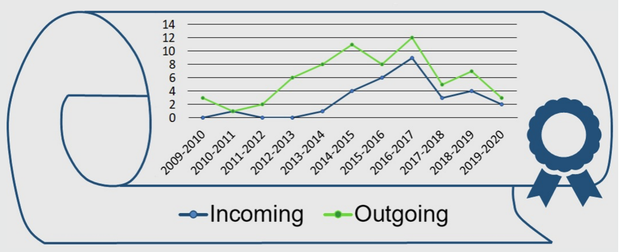
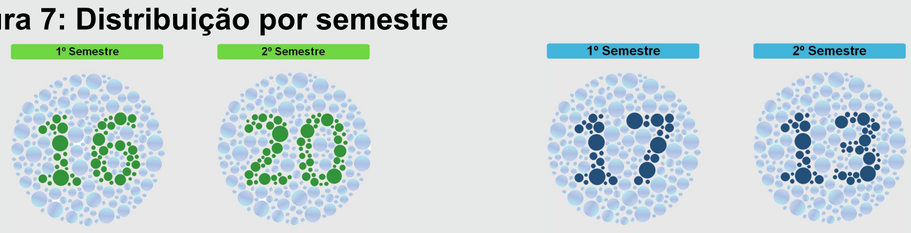


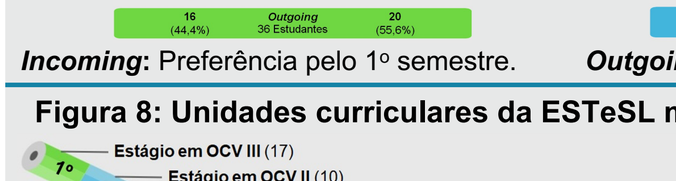
Figura 7: Distribuição por semestre



***Incoming*:** Preferência pelo 1º semestre.

***Outgoing*:** Preferência pelo 2º semestre.

Figura 8: Unidades curriculares da ESTeSL mais realizadas



***Incoming*:** Preferência por 1 ou mais UC's de estágio (93,3%).

***Outgoing*:** Preferência por 1 ou mais UC's de estágio (94,4%).

Questionário

Figura 9: Motivações para a escolha da ESTeSL

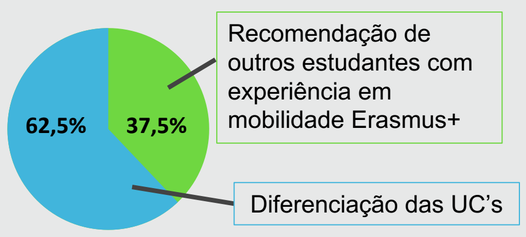


Figura 10: Apoio obtido por parte da ESTeSL antes e durante a mobilidade *incoming*

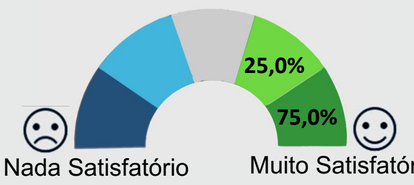


Figura 11: Comunicação com o coordenador do programa Erasmus

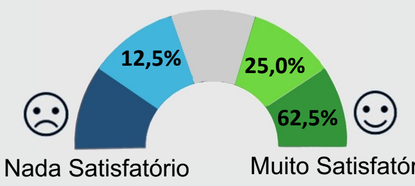


Figura 12: Qualidade do ensino na ESTeSL

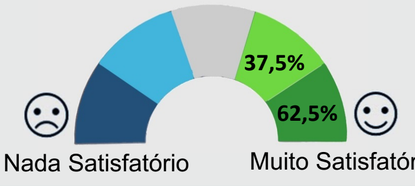


Figura 13: Instalações da ESTeSL

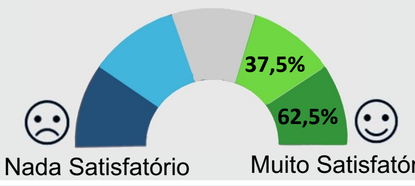
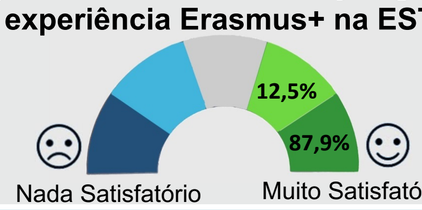


Figura 14: Grau de satisfação geral da experiência Erasmus+ na ESTeSL



Discussão/Conclusão

Perfil dos estudantes de mobilidade:

- *Incoming*: sexo feminino, 22 anos, proveniente de Itália (PME+) ou Cabo Verde (PMPALOP). Preferência pela realização da mobilidade durante o 1º semestre e pelas UC's de Estágio em Ortóptica e Ciências de Visão II e III.

- *Outgoing*: sexo feminino, 22 anos, sendo Itália o país de destino mais escolhido e a Università Degli Studi di Milano a instituição de ensino de eleição. Preferência pela realização da mobilidade durante o 2º semestre e pela UC *Tirocinio* (estágio).

Souto Otero e McCoshen (2006) verificaram numa amostra de estudantes de PME+ uma ligeira maioria dos participantes do Erasmus+ no sexo feminino (60%)(5). Vários estudos referem idades inferiores a 25(3). No nosso estudo, a grande maioria dos participantes são do sexo feminino (71,2%) e a média de idade é sensivelmente igual (22,33 ± 1,56).

Principais motivações para a escolha da ESTeSL como instituição de destino: A diferenciação do plano de estudos foi a principal motivação (62,5%). Contudo, há autores que referem que o desenvolvimento pessoal, de competências linguísticas e a oportunidade de viver noutro país, são motivações mais importantes para a participação no Erasmus+ do que as razões académicas ou profissionais(5,6).

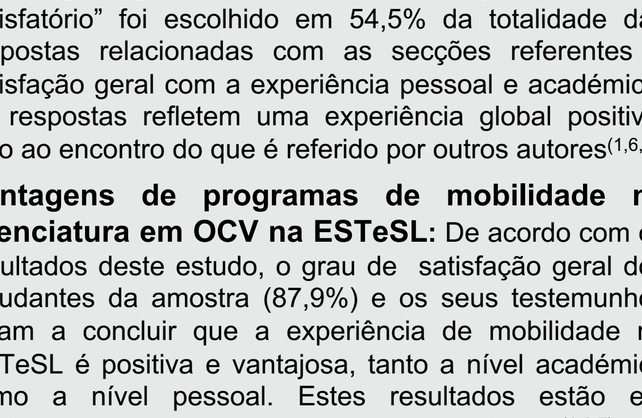


Figura 15: Testemunho de uma estudante do PME+ de mobilidade *incoming*.

Satisfação geral: No questionário, o grau de "muito satisfatório" foi escolhido em 54,5% da totalidade das respostas relacionadas com as secções referentes à satisfação geral com a experiência pessoal e académica. As respostas refletem uma experiência global positiva, indo ao encontro do que é referido por outros autores(1,6,7).

Vantagens de programas de mobilidade na licenciatura em OCV na ESTeSL: De acordo com os resultados deste estudo, o grau de satisfação geral dos estudantes da amostra (87,9%) e os seus testemunhos levam a concluir que a experiência de mobilidade na ESTeSL é positiva e vantajosa, tanto a nível académico como a nível pessoal. Estes resultados estão em conformidade com outros estudos sobre o PME+ (1,6,7).

Limitações do estudo:

- Uma maior adesão aos questionários por parte dos alunos *incoming* teria proporcionado uma perspetiva mais global da sua experiência de mobilidade.

Seria interessante realizar estudos futuros para avaliar o perfil dos estudantes de ortóptica *incoming* e *outgoing* a nível europeu, bem como a sua satisfação e eventuais barreiras para a participação dos mesmos nos programas da mobilidade.

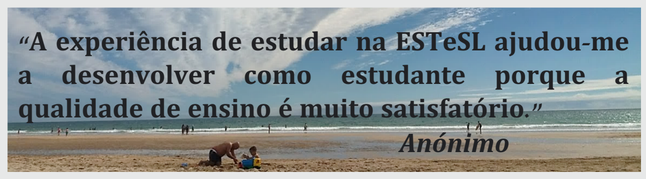


Figura 16: Testemunho de um estudante do PME+ de mobilidade *incoming*.

Referências

(1) Endes, Z. Overseas education process of outgoing students within The Erasmus Exchange Programme. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*. 2015; 174: 1408-1414.

(2) Cairns, D. Researching social inclusion in student mobility: methodological strategies in studying the Erasmus programme. *IJRME*. 2018; 42(2): 137-147.

(3) Vossensteyn, H. Beerkens, M. Cremonini, L. Besançon, B. Focken, N. Leurs, B. McCoshan, A. Mozuraityte, N. Huisman, J. Souto Otero, M. de Wit, H. Improving the participation in the Erasmus Programme. Brussels: European Parliament, Directorate-General for Internal Policies; 2010.

(4) Breznik, K. Skrbijjek, V. Erasmus student mobility flows. *Eur J Educ*. 2019; 55: 105-117.

(5) Souto Otero, M. McCoshen, A. Survey of the socio-economic background of ERASMUS students DG EAC 01/05. *Final report to the European Commission*. Birmingham: ECOTEC Research and Consulting Limited; 2006.

(6) Berg, V. Evaluation of the outcome of European students-teachers' participation in the Erasmus exchange programme (2008-2011). *Journal of the European Teacher Education Network*. 2014; 9: 33-45.

(7) Jacabone, V. Moro, G. Evaluating the impact of the Erasmus programme: skills and European identity. *Assessment & Evaluation in Higher Education*. 2015; 40 (2): 309-328.

Fontes das Imagens:

Fig.1 e Fig. 16: Fotografias da autoria de Ana Dolan.

Fig.2 e Fig. 15: Fotografias da autoria de Daniela Tomita.

Os autores não têm qualquer conflito de interesses neste trabalho e foram mantidos o anonimato e a confidencialidade dos dados.

Agradecimentos

Especial agradecimento ao Sr. Nuno Silva do Gabinete de Relações Internacionais, às professoras de Estatística Aplicada da ESTeSL, Patrícia Filipe e Elisabete Carolino, bem como à Maria Tralhão Dolan, por todo o apoio e disponibilidade que dispensaram durante a realização deste projeto.